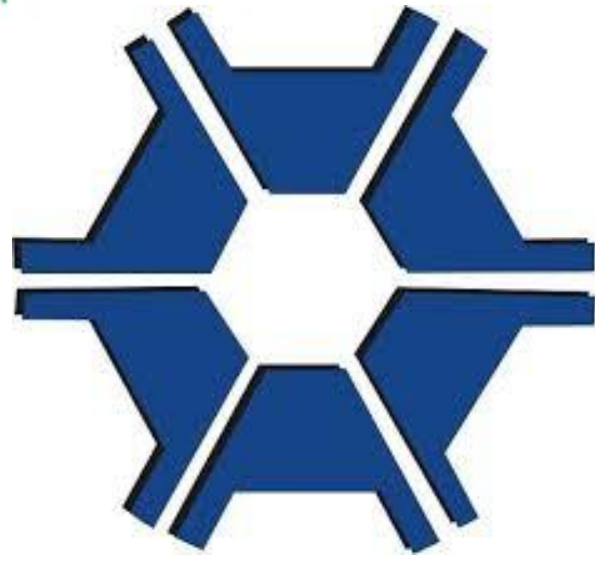




MARIO, Caren Daniela Piecha *, VARGAS, Andriego Silva ¹, MIDON, Bernardo Delabari ¹, MADRUGA, Juliano Gomes ¹, BURGO, Ritieli de Azambuja¹
kakapiechamario14@hotmail.com

MENDES, Stefania Maciel² PEREIRA-RÊGO, Diogo Ricardo Goulart ²

¹ Discentes do Curso de Agronomia Nível 2 2023/1- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso de Agronomia Nível 2 2023/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS



MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Mostra de Criação e Inovação

INTRODUÇÃO

No presente trabalho será abordado uma pesquisa teórica e prática, que consiste na observação da germinação e crescimento do sorgo. No Brasil encontram-se quatro espécies de sorgo, sendo eles: o granífero, o forrageiro, o sacarino e o vassoura.

O cultivo do sorgo granífero desenvolveu-se nos últimos anos. A estimativa de área cultivada (safra 85/86) é em torno de 140 mil hectares, tendo como produção uma estimativa de 235 mil toneladas. Segundo os produtores, a produção de sementes desta espécie é suficiente para garantir um plantio de 300 a 400 mil hectares. O sorgo pode se tornar uma cultura muito importante devido às seguintes características que possui: alto potencial produtivo, boa processabilidade, alta fonte de energia nutricional; excelente versatilidade (adequado para feno, silagem e pastoreio direto) e adaptabilidade a áreas mais secas.

METODOLOGIA

O sorgo (*Sorghum bicolor* [L.] Moench) é uma gramínea monocotiledônea e assim como o milho, pertence à família Poaceae. É o quinto grão mais produzido no mundo, originário da África tropical, onde foi domesticado para alimentação humana e animal há 3.000-5.000 anos. Bem adaptado ao clima brasileiro, já tem suas próprias variações, pois adapta-se bem a climas quentes.(DUARTE, 2021).

O Ph é determinante para os níveis de acidez de uma solução, tanto da forma simples e direta. É considerado uma escala logarítmica e é inversamente proporcional à quantidade de íons H⁺ em solução. Para que a medição do pH é necessária uma fita indicadora de pH, se for para uma análise rápida, sendo de fácil acesso e baixo custo, onde a coloração das fitas se alteram de acordo com o nível do pH do meio, tendo como resultados uma noção da alcalinidade (SANCHOTENE, 2022).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No dia 26/10/2023 foi possível observar as cinco e únicas germinações. (Figura 3) sendo todas com pH neutro. As sementes com Ph Ácido e Básico estagnaram seu desenvolvimento. As sementes neutras seguiram se desenvolvendo conforme as irrigações.(Figura 4). De acordo com os resultados obtidos, gerou-se um gráfico com as médias de germinação de acordo com os três tratamentos. Devido ao resultado obtido, onde os tratamentos expostos ao pH ácido e básico não obtiveram germinação, não foi possível executar qualquer tipo de comparação.

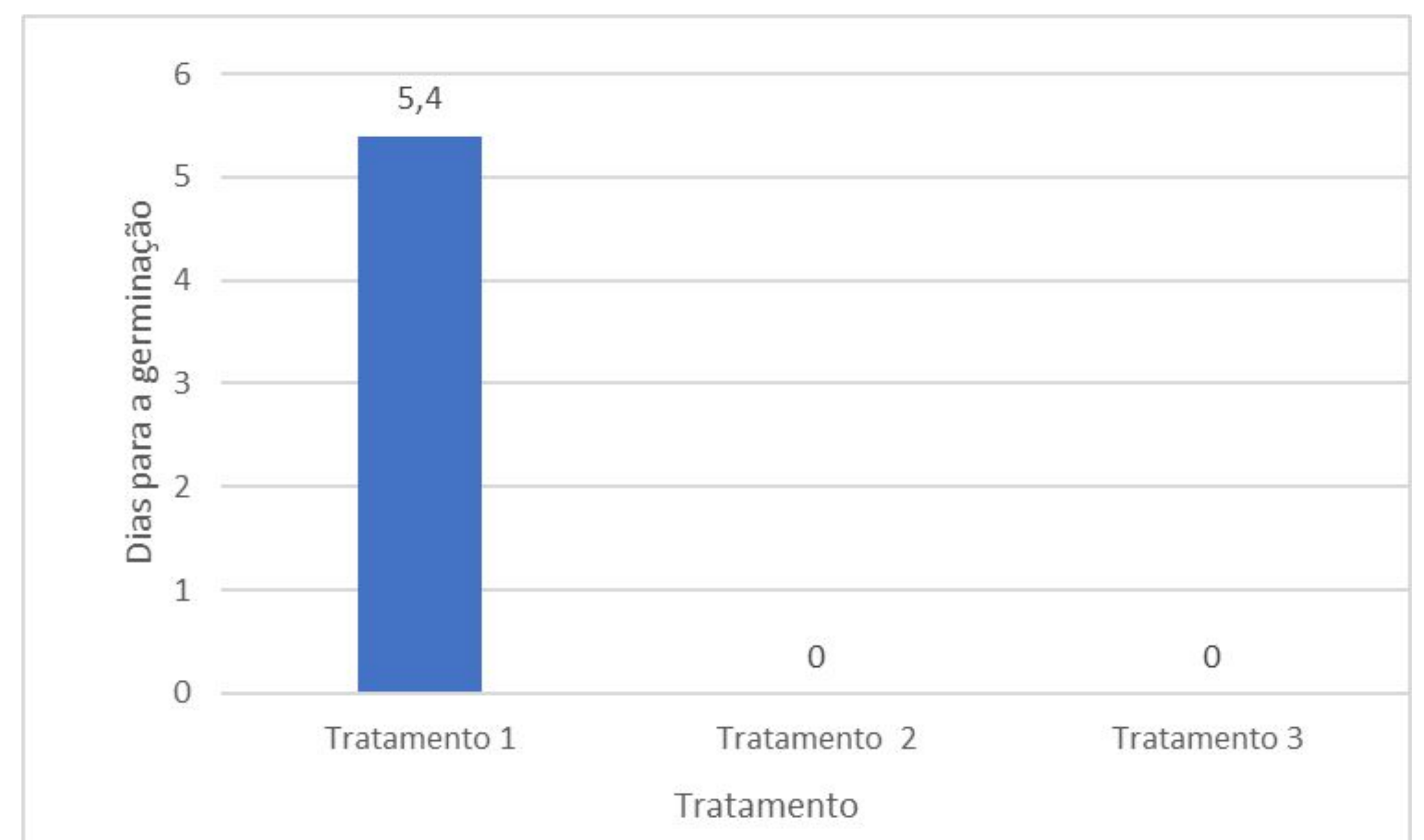


Figura 1: GRÁFICO DO TRATAMENTO

CONCLUSÃO

De acordo com a pesquisa bibliográfica e a elaboração da escrita, foi possível observar e aprofundar os conhecimentos sobre os delineamentos estatísticos e padrões químicos no desenvolvimento da cultura do sorgo.

Pode-se concluir que o sorgo desempenha um papel significativo na economia agrícola de muitos países ao redor do mundo, fornecendo alimentos, forragem e matérias primas para várias indústrias, além de contribuir para a segurança alimentar e nutricional de comunidades em diversas regiões.

Desta forma, deve-se estudar o pH do solo, pois ele desempenha um papel crítico no cultivo do sorgo e de outras culturas. Entender e gerenciar esse atributo químico é necessário para otimizar a produção agrícola e promover a saúde e o vigor das plantas, sendo fundamental para promover um ambiente de crescimento saudável e produtivo.

REFERÊNCIAS

DUARTE, N. P. **CULTURA DO SORGO (*Sorghum bicolor* [L.] Moench): UMA REVISÃO SOBRE SUA VERSATILIDADE TECNOLÓGICA, PROCESSAMENTO E PÓS-COLHEITA**, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufgd.edu.br/jspui/bitstream/prefix/4704/1/NaiaraLopesDuarte.pdf>. Acesso em: 08/09/2023.

RUAS, D. G. G.; GARCIA, J. C.; TEIXEIRA, N. M. **ORIGEM E IMPORTÂNCIA DO SORGO PARA O BRASIL, 1982**. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/47291/1/Circ-1-Origem-importancia.pdf>. Acesso em: 08/09/2023.